



ANÁLISE DA EFICÁCIA E SEGURANÇA DO USO DE PLASTIBELL NA CORREÇÃO DE CASOS DE FIMOSE EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DO HUAC

Manoel Flávio Alves Filho¹, Thiago de Oliveira Assis²

RESUMO

Introdução: A fimose patológica acomete cerca de 10% das crianças do sexo masculino a partir dos 4 anos de idade. Para sua correção, as técnicas cirúrgicas mais utilizadas são a postectomia tradicional e a postectomia com dispositivo plástico Plastibell. A existência de uma técnica tradicional levanta questões sobre a eficácia e segurança da utilização do dispositivo plástico, o que este estudo objetiva investigar por meio da análise dos prontuários dos pacientes pediátricos que passaram por postectomia com Plastibell no HUAC entre os anos de 2012 e 2022. **Materiais e métodos:** Neste estudo foram analisados todos os prontuários de pacientes pediátricos que passaram por cirurgia de postectomia no HUAC entre 2012 e 2022, sendo selecionados aqueles onde há evidência, no prontuário, do uso de Plastibell na cirurgia. Para isso, foi solicitado o acesso aos prontuários, hora digitais nativos, hora digitalizados, à gerência do HUAC. Conseguindo esse acesso, com o uso de programas como o Microsoft Excel, foi montada uma planilha com os dados relevantes dos pacientes incluídos, registrando o ano da cirurgia, a idade do paciente durante esta, o motivo da cirurgia, o grau de fimose (quando esta era o motivo), a procedência dos pacientes, seu peso durante a cirurgia, o tamanho do dispositivo plástico, a ocorrência de complicações intra cirúrgicas e pós cirúrgicas e a quantidade de consultas realizadas com o serviço de cirurgia pediátrica do HUAC após a cirurgia. **Resultados:** A comparação entre os diversos fatores, tanto dos próprios pacientes quanto logísticos do procedimento cirúrgico, demonstra a eficácia do Plastibell, comparável à postectomia tradicional, e sua segurança quando analisados o número de complicações intra e pós cirúrgicas, bem como seu grau de gravidade, o que corrobora com as vantagens da cirurgia com dispositivo plástico encontradas na literatura. **Conclusão:** As cirurgias de postectomia de pacientes pediátricos do HUAC onde foram empregados o Plastibell apresentaram complicações intra e pós cirúrgicas em quantidade e gravidade dentro do esperado pela análise da literatura, confirmando a segurança e a eficácia desta técnica como alternativa à postectomia tradicional.

Palavras-chave: Plastibell, Postectomia, Fimose, Cirurgia pediátrica

² Doutor em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, UFRJ, Brasil. Docente da Unidade Acadêmica de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: Thiago.oliveira@professor.ufcg.edu.br

¹ Graduando em Medicina, Unidade Acadêmica de Medicina, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: manoel.flavio@estudante.ufcg.edu.br



Analysis of the efficiency and safety of the use of Plastibell on the correction of cases of phimosis in pediatric patients of the HUAC

ABSTRACT

Introduction: Pathological phimosis affects approximately 10% of male children aged 4 and over. The most commonly used surgical techniques for its correction are traditional postectomy and postectomy with a plastic Plastibell device. The existence of a traditional technique raises questions about the efficacy and safety of using the plastic device, which this study aims to investigate by analyzing the medical records of pediatric patients who underwent postectomy with Plastibell at the Alcides Carneiro University Hospital (HUAC) between 2012 and 2022. Materials and methods: In this study, all medical records of pediatric patients who underwent postectomy surgery at HUAC between 2012 and 2022 were analyzed, selecting those where there is evidence, in the medical records, of the use of Plastibell in the surgery. For this, access to the medical records, sometimes native digital and sometimes digitized, was requested from the HUAC management. Once this access was obtained, using Microsoft Excel, a spreadsheet was created with the relevant data of the included patients, recording the year of surgery, the age of the patient at the time of surgery, the reason for surgery, the degree of phimosis (when this was the reason), the origin of the patients, their weight during surgery, the size of the plastic device, the occurrence of intra- and post-surgical complications and the number of appointments with the pediatric surgery service of HUAC after surgery. Results: The comparison between the various factors, both socioeconomic of the patients themselves and logistical of the surgical procedure, demonstrates the efficacy of Plastibell, comparable to traditional circumcision, and its safety when analyzing the number of intra- and post-surgical complications, as well as their degree of severity, which corroborates the advantages of surgery with plastic devices found in the literature. Conclusion: The circumcision surgeries of pediatric patients at HUAC where Plastibell was used presented intra- and post-surgical complications in a quantity and severity within the expected from the analysis of the literature, confirming the safety and efficacy of this technique as an alternative to traditional circumcision.

Keywords: Plastibell, Posthectomy, Phimosis, Pediatric surgery